

Leonardo DiCaprio publica mensagem contra projeto de maior mina de ouro a céu aberto do Brasil, no Pará: ‘danos irrevogáveis’

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 24 de setembro de 2026



Em publicação no perfil oficial, o astro de Hollywood criticou a instalação do empreendimento que promete ser a maior mina de ouro a céu aberto do Brasil, em uma região que já sofre com os impactos da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, na cidade de Altamira.

Na legenda da publicação, DiCaprio traduziu a preocupação de cientistas e defensores do meio ambiente sobre a dimensão do empreendimento na Amazônia. Veja a tradução abaixo:

“Cientistas e defensores estão alertando que um projeto dessa magnitude causará danos irrevogáveis ao ecossistema único da região e às dezenas de comunidades que dependem dele. Durante meses, povos indígenas ocuparam prédios do governo e marcharam nas ruas para exigir que a Belo Sun abandone seus planos (...)”, escreveu o ator.

Em nota, a Belo Sun Mineração informou que o “projeto não está localizado em terras indígenas demarcadas e está submetido ao processo de licenciamento ambiental brasileiro. O

empreendimento obteve Licença Prévia e Licença de Instalação, que permanece vigente, após mais de uma década de estudos técnicos, ambientais e sociais”.

A empresa diz ainda que “o projeto não prevê a captação ou o desvio de água do Rio Xingu para as suas operações, prevê um sistema de beneficiamento em circuito fechado, utilizando exclusivamente água da chuva acumulada em lagos artificiais, sem interferência na vazão do rio”.

A mineradora canadense informou também que “conduziu o Estudo do Componente Indígena (ECI) e os procedimentos de Consulta Prévia, Livre e Informada (CPLI) relativos às Terras Indígenas Paquçamba e Arara da Volta Grande do Xingu, com anuência da Funais em 2021”.

Protesto na Semana do Clima de Nova York

O vídeo compartilhado por DiCaprio foi exibido na última terça-feira (22) durante a Semana do Clima de Nova York (Climate Week), nos Estados Unidos.

A exibição fez parte da programação do evento “A Call to Action for the Amazon: BELO SUN OUT” (“Um Chamado à Ação pela Amazônia: Fora Belo Sun”, em tradução livre), que reuniu organizações socioambientais e lideranças climáticas globais.

A manifestação nos EUA foi liderada pela ativista indígena Juma Xipaia, fundadora do Instituto Juma. Ela protestou carregando cartazes com frases como “Don’t let them kill the river” (Não deixem que destruam o rio Xingu), “A Volta Grande do Xingu resiste” e “Belo Sun Out”.

“Ouçam os povos indígenas que estão dizendo não a este projeto. Nós aprendemos a escutar a floresta. Ela nos ensina. E por isso sabemos como segurar o clima mundial: é parando projetos como os de Belo Sun”, declarou Juma Xipaia.

Ligação de DiCaprio com o Xingu

O envolvimento do ator com a preservação da Amazônia e a defesa dos povos tradicionais do Xingu é de longa data. DiCaprio visitou o Parque Indígena do Xingu pela primeira vez há 20 anos, em 2004.

Recentemente, o ator esteve novamente com o cacique Raoni Metuktire, com quem mantém uma relação histórica de amizade e cooperação em prol da floresta.

DiCaprio também atua na conservação global como cofundador da Re:wild, organização internacional voltada para a proteção da biodiversidade e dos territórios indígenas.

Disputa chega ao STF

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou um pedido de Suspensão de Tutela Provisória (STP 1.156/PA) para derrubar a licença de instalação do empreendimento. O caso está sob análise do presidente em exercício do STF, ministro Edson Fachin.

A PGR e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) apontam que ainda há pendências no processo, como a necessidade de realizar estudos complementares e garantir a consulta prévia de comunidades indígenas e tradicionais que alegam ter sido desconsideradas no licenciamento original.

Por outro lado, a Belo Sun afirma que cumpriu todas as exigências judiciais referentes ao Estudo do Componente Indígena e às consultas às comunidades locais, defendendo que não há base legal para uma nova suspensão da licença.

Entenda a situação da licença da Belo Sun

Atualmente, a Licença de Instalação (LI) do Projeto Volta Grande está formalmente em vigor, mas sob forte restrição.

Em fevereiro, uma decisão provisória do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) restabeleceu a validade da licença da mineradora.

Um mês depois, o julgamento do mérito da ação no TRF1 foi suspenso após um pedido de vista, logo após o relator, desembargador Flávio Jardim, votar pela manutenção da licença e homologação parcial do acordo.

Protestos no Pará

As mobilizações citadas por DiCaprio no Instagram fazem referência a protestos intensos ocorridos no início do ano.

Em 23 de fevereiro, indígenas do Médio Xingu ocuparam a sede regional da Funai em Altamira (PA). A ocupação durou mais de 40 dias e exigia a suspensão do projeto da mineradora canadense.

Posteriormente, em abril, as lideranças levaram os protestos para Brasília durante o Acampamento Terra Livre (ATL), que reuniu mais de 7 mil indígenas de todo o país e colocou o projeto da Belo Sun como um dos principais alvos de críticas das entidades de defesa da Amazônia.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/09/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)